[Gal/Cast] Karl Marx. 1883-2013: Tomar o céu por assalto

PRIMEIRA LINHA :: 09/01/2013

Recordar a Marx para adaptar y enriquecer su legado en el presente es tarea imprescindible para la militancia comunista de la segunda década del siglo XXI

Galego

L@s comunistas galeg@s organizad@s em Primeira Linha queremos dar as boas-vindas a este ano 2013 fazendo umha lembrança da figura do egrégio revolucionário alemám, que fundou um sistema de pensamento e de açom que continua a servir de guia ao povo trabalhador na sua luita contra a exploraçom e dominaçom capitalista.

Esta lembrança nom ficará restrita a um simples comunicado fazendo mençom da efeméride, já que Primeira Linha promoverá ao longo deste ano que acaba de iniciar umha série de iniciativas encaminhadas a divulgar a figura de Karl Marx (1818-1883), e sobretodo, para manter presente o vasto legado político e ideológico que deixou à humanidade explorada.

Junto ao seu fiel companheiro Friedrich Engels (1820-1895), Marx pom todas as suas capacidades inteletuais e disposiçom militante ao serviço da luita da classe operária e das suas organizaçons revolucionárias. A partir deles, o socialismo e o comunismo deixam de ser belas e românticas intençons, para se converterem em projeto político da revoluçom mundial.

Desde entom, milhares de trabalhadores/as entregárom o melhor das suas vidas luitando pola transformaçom radical da sociedade e pola revoluçom socialista. Sob a bandeira libertadora, insubmissa e rebelde do marxismo, inumeráveis geraçons de operári@s, camponeses/as, jovens e estudantes enfrentárom com esta potente arma ideológica as ditaduras do capital, militares e polícias, e empresários e banqueiros.

Em tempos de fortes trovoadas provocadas pola atual crise capitalista em curso, a plena vigência do marxismo como método de análise e transformaçom da realidade é inquestionável e diáfana. O marxismo continua a inspirar como um lume sagrado a imaginaçom, os sonhos de emancipaçom e a resistência dos povos que pretendem caminhar com um outro rumo diferente ao que nos conduz par a barbárie e o caos capitalista, em direçom a umha mudança de raíz do mundo, das instituiçons e das subjetividades. O génio de Marx nom criou do nada todo um sistema de ideias e de interpretaçom da realidade; conseguiu sintetizar na sua altura de forma completa e harmoniosa doutrinas dos representantes mais eminentes da filosofia, da economia política e do socialismo, dando respostas aos principais paradigmas que cada umha delas tinha colocado.

Materialismo histórico e dialética materialista

Marx mostrou à classe oprimida e explorada umha particular maneira de entender o mundo. Porém, nom ficou em mostrar umha mera interpretaçom da realidade e realizou um

chamamento decidido à transformaçom da mesma. O marxismo é antes de mais umha filosofia da praxe, e o seu núcleo fundamental é o materialismo histórico e o método dialético.

Nada existe fora da realidade e nada existe se nom existe ao mesmo tempo o seu contrário. Com esta filosofia, Marx combateu o idealismo, a análise de toda questom cinge-se ao realmente existente e nom fica isolada da história, ao estar ligada a umha determinada etapa da mesma. Além do mais, o materialismo dialético mostra como a realidade nom é unilateral e está em constante desenvolvimento, na qual há avanços, retrocessos e, inclusive, estagnamentos.

O revolucionário de Tréveris explicou que o conhecimento social da humanidade (as diversas opinions e doutrinas filosóficas, religiosas, políticas, etc.) reflete o regime económico da sociedade. Depois de ter verificado esta proposiçom, dedicou-se fundamentalmente ao estudo minucioso deste regime económico. Onde os economistas burgueses viam relaçons entre objetos (troca dumhas mercadorias por outras), Marx descobriu relaçons entre pessoas, entre produtores e expropriadores de riqueza. A teoria da mais-valia constitui a pedra angular da teoria económica de Marx, que constata e deixa a descuberto a exploraçom que sofre a classe trabalhadora polo Capital.

A visom global que proporciona o método de análise marxista di que as injustiças de todos os modos de produçom polos quais atravessou a humanidade nom se cingem à mera exploraçom da força de trabalho d@s explorad@s, sendo a opressom e a dominaçom fatores a ter em conta para sustentar e justificar a exploraçom. Tal conclusom é a doutrina da luita de classes, implícita na história universal, base e força motriz de todo o desenvolvimento histórico.

O materialismo histórico e dialético, a teoria da mais-valia, a luita de classes conformam os grandes esteios do marxismo e constituem a base da crítica ao atual estado de cousas. Ao mesmo tempo, indicam ao povo trabalhador a saída da miséria a que nos levou a voragem da crise capitalista.

Relembrar Marx para adaptar e enriquecer o seu legado no presente é tarefa imprescindível para a militáncia comunista da segunda década do século XXI. Divulgar a sua figura ajudará a despertar novas consciências para desafiar a hegemonia do atual sistema que produz miséria, desemprego e embrutecimento moral num momento histórico tam signicativo como o que estamos a viver, quando se estám a ver confirmadas na prática as principais teorias de Marx sobre o desenvolvimento capitalista.

Novas consciências que conhecem a essência da realidade e novos agentes que passam à açom revolucionária para varrer o velho e construir um novo cenário socialista é a forma de tornar realidade os ideais marxistas.

O seu legado e atualidade está mais vigente que nunca. Karl Marx e o marxismo som umha ferramenta imprescindível para a nossa emancipaçom e libertaçom, para o triunfo da Revoluçom Galega.

Castellano

L@s comunistas galeg@s organizad@s en Primeira Linha queremos dar la bienvenida a este año 2013 rememorando la figuna del egregio revolucionario alemán, que fundó un sistema de pensamiento y de acción que continúa sirviendo de guía al pueblo trabajador en su lucha contra la explotación y dominación capitalista.

Este recuerdo no se limitará a un simple comunicado que haga mención de tal efeméride, ya que Primeira Linha promoverá a lo largo de este año que acaba de iniciar, una serie de iniciativas dirigidas a divulgar la figura de Karl Marx (1818-1883)y, sobre todo, para mantener presente el vasto legado político e ideológico que dejó a la humanidad explotada.

Junto a su fiel compañero Friedrich Engels (1820-1895), Marx pone todas sus capacidades intelectuales y disposición militante al servicio de la lucha de la clase obrera y de sus organizaciones revolucionarias. A partir de estas, el socialismo y el comunismo dejan de ser bellas y románticas intenciones, para convertirse en proyecto político de la revolución mundial.

Desde entonces, miles de trabajadoras/es entregaron lo mejor de sus vidas luchando por la transformación radical de la sociedad y por la revolución socialista. Bajo la bandera libertadora, insumisa y rebelde del marxismo, innumerables generaciones de obrer@s, campesin@s, jóvenes y estudiantes se enfrentaron con esta potente arma ideológica a las dictaduras del capital, militares y policías, empresarios y banqueros.

En tiempos de fuertes tormentas provocadas por la actual crisis capitalista en curso, la plena vigencia del marxismo como método de análisis y transformación de la realidad es incuestionable y diáfana. El marxismo continúa inspirando como un fuego sagrado la imaginación, los sueños de emancipación y la resistencia de los pueblos que pretenden caminar con otro rumbo diferente al que nos conduce la barbarie y el caos capitalista, en dirección a un cambio de raíz del mundo, de las instituciones y de las subjetividades. El genio de Marx no creó de la nada todo un sistema de ideas y de interpretación de la realidad; consiguió sintetizar en esa época de forma completa y armoniosa doctrinas de los representantes más eminentes de filosofía, de economía política y del socialismo, dando respuestas a los principales paradigmas que cada una de ellas había expuesto.

Materialismo histórico y dialéctica materialista

Marx enseñó a la clase reprimida y explotada una particular manera de entender el mundo. Sin embargo, no se quedó, sólo, en mostrar una mera interpretación de la realidad y realizó un llamamiento decidido a la transformación de la misma. El marxismo es antes de nada una filosofía de la praxis, y su núcleo fundamental es el materialismo histórico y el método ddáctico.

Nada existe fuera de la realidad y nada existe si no existe al mismo tiempo su contrario. Con esta filosofía, Marx combatió el idealismo, el análisis de toda cuestión se ciñe a lo realmente existente y no queda aislada de la historia, al estar vinculada a una determinada etapa de la

misma. Además de esto, el materialismo dialéctico muestra como la realidad no es unilateral y está en constante desarrollo, en la que existen avances, retrocesos e, inclusive, estancamientos.

El revolucionario de Tréveris explicó que el conocimiento social de la humanidad (las diversas opiniones y doctrinas filosóficas, religiosas, políticas, etc.) refleja el régimen económico de la sociedad. Después de haber verificado esta proposición, se dedicó fundamentalmente al estudio minucioso de este régimen económico. Donde los economistas burgueses veían relaciones entre objetos (intercambio de unas mercancíais por otras), Marx descubrió relaciones entre personas, entre productores y expropiadores de riqueza. La teoría de la plusvalía constituyó la piedra angular de la teoría económica de Marx, que constata y deja al descubierto la explotación que sufre la clase trabajadora por el Capital.

La visión global que proporciona el método de análisis marxista dice que las injusticias de todos los modos de producción por los que atravesó la humanidad no se ciñen a la mera explotación de la fuerza de trabajo de l@s explotados, siendo la opresión y la dominación factores a tener en cuenta para sustentar y justificar la explotación. Tal conclusión es la doctrina de la lucha de clases, implícita en la historia universal, base y fuerza motriz de todo el desarrollo histórico.

El materialismo histórico y dialéctico, la teoría de la plusvalía, la lucha de clases conforman los grandes pilares del marxismo y constituyen la base de la crítica al actual estado de cosas. Al mismo tiempo, indican al pueblo trabajador la salida de la miseria la que nos llevó a la vorágine de la crisis capitalista.

Recordar a Marx para adaptar y enriquecer su legado en el presente es tarea imprescindible para la militancia comunista de la segunda década del siglo XXI. Divulgar su figura ayudará a despertar nuevas conciencias para desafiar la hegemonía del actual sistema que produce miseria, desempleo, y embrutecimiento moral en un momento histórico tan significativo como el que estamos viviendo, cuando se ven confirmadas en la práctica las principales teorías de Marx sobre el desarrollo capitalista. Nuevas conciencias que conocen la esencia de la realidad y nuevos agentes que pasan a la acción revolucionaria para barrer lo viejo y construir un nuevo escenario socialista es la forma de hacer realidad los ideales marxistas.

Su legado y actualidad está más vigente que nunca. Karl Marx y el marxismo son una herramienta imprescindible para nuestra emancipación y liberación, para el triunfo de la Revolución Galega.

---

https://galiza.lahaine.org/gakl-cast-karl-marx-1883-2013-tomar-o-ce